

NOME

EMPRESA

ASSINATURA

FONE:



NOME	EMPRESA	ASSINATURA	FONE:
CARLOS S. SEDITAMA	UFV	[Signature]	
[Signature]	FUNDETEC	[Signature]	2447351
[Signature]	FUNDETEC	[Signature]	221062
Nívio Poubel Advinhos	EDMIG	[Signature]	821-2160
Rogério Antônio de Sá	F.P. A. U. G. B. C. U. M.	[Signature]	821-2160
Dani Louzada de Mello	SIGEDOR WIA	[Signature]	225122
Silvan Costa de Almeida	SEAPA	[Signature]	201-2001
[Signature]	EMBARRA/CPLMG	[Signature]	071-779-1007
[Signature]	N.C.A./U.F.M.G.	[Signature]	03225468
Eládio Gonçalves Oliveira	FUNDETEC	[Signature]	2219186
Antônio de Souza	Coopag	[Signature]	221710
Renaldo F. S. Bello	S. M. J. J. U. M.	[Signature]	2151054
Alexandre Ramos	ACI	[Signature]	221-177
Joaquim de Alcázar	creditor	[Signature]	221977
Roberto B. Peggim	VALLE SIA	[Signature]	2222501
Stelio A. M. de Almeida	BANCO BRASUL	[Signature]	222-51
João Pereira Gomes	" "	[Signature]	222-766

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

REGISTRO Nº. 20.412-97 LV. B-A-16

FLS. — PROT. Nº. 35.830-97

FLS. 298. NO LIVRO A-3

UMA VIA ARQUIVADA PASTA - 137 -

NESTE CARTÃO

MONTE CLAROS, 30 DE JULHO DE 1997.

[Signature]

JOSÉ VALLE MAURICIO - OAB

PLÁCIDO GUERZA MAURICIO - SUB-GERENTE

pesquisas. Morethson Resende falou da necessidade de divulgação das pesquisas e do ganho que teria os produtores rurais, com o contato com os pesquisadores que estiverem na região. Logo em seguida, foi feita a eleição do Conselho Curador na qual o reitor da Universidade Federal de Lavras, Pereira. Na sequência da reunião foram eleitos para o Conselho Diretor pelo Dr. Sillas Veloso Maia, - Diretor Técnico Científico. Expedito José Ferreira. Foi proposto também a seguinte formação do Conselho Consultivo: - O Chefe do CRNM da EPAMIG; - O Superintendente do Banco do Brasil/Montes Claros; - O reitor da Uimontes; - O Presidente da COOPAGRO; O Presidente do Sindicato Rural de Janaúba. Por decisão unânime dos presentes foram eleitos os 03 (três) Conselhos da FUNDETEC. Reinaldo Velloso Rabelo propôs a ampliação do Conselho no futuro. Gualter Oliveira citou o convênio NCA/UFMG/CODEVASF para transplante de embriões, como evolução da participação dos produtores rurais. Morethson Resende enfatizou a necessidade de montagem de programas de eventos para transferência de tecnologias, tais como, dias de campo, encontros técnicos, palestras, etc. Foi citado também o apoio de entidades como SENAR, SEBRAE, Ministério da Agricultura. Rômulo Marques citou a importância da auto sustentação da FUNDETEC e a necessidade de contratação de um técnico para agilização dos projetos. Carlos Sedyama informou que as fundações cobram 5% do valor do projeto gerando o convênio com instituições públicas e 10% quando se com instituições privadas. Segundo Morethson Resende a Fundação da EMBRAPA cobra de 10 a 15% dependendo do envolvimento da instituição com o projeto. Rômulo Marques levantou a ideia de repasse de recursos das empresas privadas com possibilidade de rebate no imposto de renda, entretanto, Alexandre Ramos informou que isto só é possível se a FUNDETEC atuar como interveniente e para que o rebate do imposto de renda aconteça, é necessário o reconhecimento a nível de pelo menos 02 (duas) instituições estatais (municipal, estadual ou federal). Foi levantada por Gualter Oliveira, a hipótese de fuga dos interessados devido a altas taxas. Segundo Carlos Sedyama e Morethson Resende, existe, por parte das entidades financiadoras, maior interesse de repasse de recursos por intermédio das fundações, devido a menor burocracia. Sendo levantado portanto um debate, em que concluiu-se que a FUNDETEC deve-se envolver no controle financeiro dos projetos. Rogério Silva ficou de repassar para a FUNDETEC uma cópia do estudo da lei 8.661, que trata de investimentos em pesquisa com rebate no imposto de renda, com financiamentos pela FINEP. Carlos Sedyama se propôs a repassar a cópia via FUNARBE. Expedito Ferreira lembrou que a FAPEMIG deve ser retirada do Conselho Curador, entre a Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais. Sillas Pereira sugeriu a participação da FUNDETEC num programa de implementação de packthouses na região, junto a Secretaria da Agricultura do Estado. Rômulo Marques destacou a importância da EMATER nas atividades regionais principalmente na participação do setor agropecuário, e que a pesquisa tem como primeiro e grande beneficiado, o produtor rural que a utiliza logo, o segundo beneficiado é o consumidor e o consumidor final é sempre beneficiado. Ele também lembrou que a FUNDETEC em seguida a vice reitor da UFV, Professor Carlos Sedyama, agradece a presença de todos e encerra os trabalhos cuja ata redigida por mim, Flavie Gonçalves Oliveira, Secretário "Ad Doc", segue com a lista de presença assinada pelos presentes à reunião.



At o primeiro dia do mês de julho de 1997, realizou-se a segunda Reunião do Conselho Curador da FUNDETEC, realizada no Clube Social da Sociedade Rural de Montes Claros, sob a coordenação de Rômulo Augusto L. Abbate Marques, Presidente do Conselho Diretor da FUNDETEC, estando presente as seguintes autoridades: Carlos Sedyama, representante a Universidade Federal de Lavras; Sillas Costa Pereira, representante a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais; Morethson Resende, representante a Embrapa; Gualter Pereira de Oliveira, representante a UFMG; Rogério Antônio Silva, Chefe do CRNM da EPAMIG; Reinaldo Velloso Rabelo, Presidente do Sindicato Rural de Montes Claros; Antônio Gaspar de Figueiredo Bessa, Presidente da COOPAGRO; Helena Baliza Pereira, representante do Banco do Brasil S/A; Sillas Costa Pereira, representante a VALLÉE S/A; João Vieira Gomes, representante o Banco do Brasil S/A; Sílio Afonso Machado Durães, também representante do Banco do Brasil S/A; Expedito José Ferreira, Diretor Técnico Científico da FUNDETEC; Flavio Gonçalves Oliveira, pela FUNDETEC e Alexandre Ramos, representando a Associação Comercial e Industrial de Montes Claros. Dando abertura a reunião, Rômulo transferiu a palavra a Carlos Sedyama que representando o reitor da Universidade Federal de Viçosa, Presidente do Conselho Curador, fez um relato dos assuntos a serem discutidos durante a reunião; Relatório do Conselho Consultivo e outros assuntos de interesse. Rômulo Augusto L. Abbate Marques fez um breve histórico da FUNDETEC destacando a importância das pesquisas aplicadas para o desenvolvimento regional. Em seguida Expedito José Ferreira, apresentou um relatório de atividades da gestão 95/97, em que a FUNDETEC foi assim definida: "Entidade sem fins lucrativos, voltada para a adequação, geração e difusão de novos conhecimentos tecnológicos para a agropecuária Norte Mineira". Expedito citou que já foram aprovados projetos de pesquisa no valor de R\$ 68.341,68 (sessenta e oito mil, trezentos e quarenta e um reais e sessenta e oito centavos), pelo Banco do Brasil e R\$ 337.514,33 (trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e quatorze reais e trinta e três centavos), pelo Banco do Nordeste, com apoios em treinamentos de profissionais de empresas de pesquisa, a realização de cursos e a formação da Associação de Fruticultores do Norte de Minas e da Associação de Criadores de Cabos de Leite. Apresentou os trabalhos em andamento junto a FUNDETEC, os planos em andamento de pesquisadores de pesquisas e universidades comerciais. Enfatizou ainda, o interesse da FUNDETEC em manter contato com as universidades e as empresas comerciais. Enfatizou ainda, o planejamento deixado pelo Conselho Diretor, destacando a Reunião de Pesquisadores, onde formadores de opinião, João Vieira sugere uma previsão de recursos financeiros para os projetos de pesquisa do próximo ano, até o mês de outubro deste ano. Alexandre Ramos sugere uma linha de pesquisas em piscicultura para a região. Gualter Oliveira sugere pesquisas para o gado de leite. A EMBRAPA por intermédio de Morethson Resende propõe um trabalho com o novo sorço que está lançado este ano, aqui na região. Rômulo Marques pede uma maior participação dos produtores rurais em busca pelas pesquisas. Além disso, chamou a atenção da importância da continuidade das

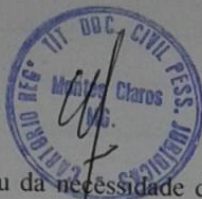


At o primeiro dia do mês de julho de 1997, realizou-se a segunda Reunião do Conselho Curador da FUNDETEC, realizada no Clube Social da Sociedade Rural de Montes Claros, sob a coordenação de Rômulo Augusto L. Abbate Marques, Presidente do Conselho Diretor da FUNDETEC, estando presente as seguintes autoridades: Carlos Sedyama, representante a Universidade Federal de Lavras; Sillas Costa Pereira, representante a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais; Morethson Resende, representante a Embrapa; Gualter Pereira de Oliveira, representante a UFMG; Rogério Antônio Silva, Chefe do CRNM da EPAMIG; Reinaldo Velloso Rabelo, Presidente do Sindicato Rural de Montes Claros; Antônio Gaspar de Figueiredo Bessa, Presidente da COOPAGRO; Helena Baliza Pereira, representante do Banco do Brasil S/A; Sillas Costa Pereira, representante o Banco do Brasil S/A; Expedito José Ferreira, Diretor Técnico Científico da FUNDETEC; Flavio Gonçalves Oliveira, pela FUNDETEC e Alexandre Ramos, representando a Associação Comercial e Industrial de Montes Claros. Dando abertura a reunião, Rômulo transferiu a palavra a Carlos Sedyama que representando o reitor da Universidade Federal de Viçosa, Presidente do Conselho Curador, fez um relato dos assuntos a serem discutidos durante a reunião; Relatório do Conselho Consultivo e outros assuntos de interesse. Rômulo Augusto L. Abbate Marques fez um breve histórico da FUNDETEC destacando a importância das pesquisas aplicadas para o desenvolvimento regional. Em seguida Expedito José Ferreira, apresentou um relatório de atividades da gestão 95/97, em que a FUNDETEC foi assim definida: "Entidade sem fins lucrativos, voltada para a adequação, geração e difusão de novos conhecimentos tecnológicos para a agropecuária Norte Mineira". Expedito citou que já foram aprovados projetos de pesquisa no valor de R\$ 68.341,68 (sessenta e oito mil, trezentos e quarenta e um reais e sessenta e oito centavos), pelo Banco do Brasil e R\$ 337.514,33 (trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e quatorze reais e trinta e três centavos), pelo Banco do Nordeste, com apoios em treinamentos de profissionais de empresas de pesquisa, a realização de cursos e a formação da Associação de Fruticultores do Norte de Minas e da Associação de Criadores de Cabos de Leite. Apresentou os trabalhos em andamento junto a FUNDETEC, os planos em andamento de pesquisadores de pesquisas e universidades comerciais. Enfatizou ainda, o interesse da FUNDETEC em manter contato com as universidades e as empresas comerciais. Enfatizou ainda, o planejamento deixado pelo Conselho Diretor, destacando a Reunião de Pesquisadores, onde formadores de opinião, João Vieira sugere uma previsão de recursos financeiros para os projetos de pesquisa do próximo ano, até o mês de outubro deste ano. Alexandre Ramos sugere uma linha de pesquisas em piscicultura para a região. Gualter Oliveira sugere pesquisas para o gado de leite. A EMBRAPA por intermédio de Morethson Resende propõe um trabalho com o novo sorço que está lançado este ano, aqui na região. Rômulo Marques pede uma maior participação dos produtores rurais em busca pelas pesquisas. Além disso, chamou a atenção da importância da continuidade das



Ata da 2ª Reunião do Conselho Curador da FUNDETEC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Agropecuária Norte Mineira

Ao primeiro dia do mês de julho de 1997, realizou-se a segunda Reunião do Conselho Curador da FUNDETEC, realizada no Clube Social da Sociedade Rural de Montes Claros, sob a coordenação de Rômulo Augusto L'Abbate Marques, Presidente do Conselho Diretor da FUNDETEC, estavam presente as seguintes autoridades: Carlos Sedyama, representando a Universidade Federal de Viçosa; Silas Costa Pereira, representando a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais; Morethson Resende, representando a Embrapa; Gualter Pereira de Oliveira, representando a UFPA; Rogério Antônio Silva, Chefe do CRNM da EPAMIG, Reinaldo Veloso Rabelo, Presidente do Sindicato Rural de Montes Claros; Dario Colares de Araújo Moreira, representado a Sociedade Rural de Montes Claros; Antônio Gaspar de Figueiredo Bessa, Presidente da COOPAGRO; Helena Helena Baliza Pereira, representando a VALLEE S/A; João Vieira Gomes, representando o Banco do Brasil S/A; Stélio Afonso Machado Durães, também representante do Banco do Brasil S/A; Norberto Poubel Gonçalves, representando a EPAMIG; José Luiz Veloso Maia, pela COOPAGRO, Expediente José Ferreira, Diretor Técnico Científico da FUNDETEC; Flávio Gonçalves Oliveira, pela FUNDETEC e Alexandre Ramos, representando a Associação Comercial e Industrial de Montes Claros. Dando abertura à reunião, Rômulo transfere a palavra a Carlos Sedyama que representando o reitor da Universidade Federal de Viçosa, Presidente do Conselho Curador, fez um relato dos assuntos a serem discutidos durante a reunião: Relatório de Atividades do Biênio 95/97; Eleição do Conselho Curador; Eleição do Conselho Diretor; Eleição do Conselho Consultivo e outros assuntos de interesse. Rômulo Augusto L'Abbate Marques fez um breve histórico da FUNDETEC, destacando a importância das pesquisas aplicadas para o desenvolvimento regional. Em seguida, Expediente José Ferreira, apresentou um relatório de atividades da gestão 95/97, em que a FUNDETEC foi assim definida: "Entidade sem fins lucrativos, voltada para a adequação, geração e difusão de novos conhecimentos tecnológicos para a agropecuária Norte Mineira". Expediente que já foram aprovados projetos de pesquisa no valor de R\$ 68.341,68 (sessenta e oito mil, trezentos e quarenta e um reais e sessenta e oito centavos); pelo Banco do Brasil e R\$ 337.514,33 (trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e quatorze reais e trinta e três centavos), pelo Banco do Nordeste, com intermediação da FUNDETEC. Apresentou os trabalhos em andamento junto à FUNDETEC, os apoios em treinamentos de profissionais de empresas de pesquisa, a realização de cursos e a formação da Associação de Fruticultores do Norte de Minas e da Associação de Criadores de Corte do Norte de Minas. A seguir, destacou a importância da detecção das necessidades de pesquisas para a região, através de questionários enviados às universidades, as entidades de pesquisa e de Classe, aos produtores rurais e as empresas comerciais. Enfatizou ainda, o interesse da Fundação em manter contato com as universidades e as instituições de pesquisa. Expediente falou do planejamento deixado pelo Conselho Diretor, destacando a Reunião de Pesquisadores, onde participaram os vários órgãos de pesquisas e universidades mineiras, além de produtores rurais formadores de opinião. João Vieira sugere uma previsão de recursos financeiros para os projetos de pesquisa do próximo ano, até o mês de outubro deste ano. Alexandre Ramos sugere uma linha de pesquisa em piscicultura para a região. Gualter Oliveira sugere pesquisas para o gado de leite. A EMBRAPA por intermédio de Morethson Resende propõe um trabalho com o novo sorgo que será lançado este ano, aqui na região. Rômulo Marques pede uma maior participação dos produtores rurais em busca pelas pesquisas. Além disso, chamou a atenção da importância da continuidade da



pesquisas. Morethson Resende falou da necessidade de divulgação das pesquisas e do ganho que terão os produtores rurais, com o contato com os pesquisadores que estiverem na região. Logo em seguida, foi feita a eleição do Conselho Curador na qual o reitor da Universidade Federal de Lavras, foi eleito novo presidente, que aceitou a indicação ao ser contactado por telefone pelo Dr. Silas Pereira. Na seqüência da reunião foram eleitos para o Conselho Diretor para o Biênio 97/99: - Diretor Presidente: Dr. Rômulo Augusto L'Abbate Marques, - Diretor Financeiro: Dr. José Luiz Veloso Maia, - Diretor Técnico Científico: Expedito José Ferreira. Foi proposto também a seguinte formação do Conselho Consultivo: - O Chefe do CRNM da EPAMIG; - O Superintendente do Banco do Brasil/Montes Claros, - O reitor da Unimontes; - O Presidente da COOPAGRO; O Presidente do Sindicato Rural de Janaúba. Por decisão unânime dos presentes foram eleitos os 03 (três) Conselhos da FUNDETEC. Reinaldo Veloso Rabelo propôs a ampliação do Conselho no futuro. Gualter Oliveira citou o convênio NCA/UFMG/CODEVASF para transplante de embriões, como evolução da participação dos produtores rurais. Morethson Resende enfatizou a necessidade da montagem de programas de eventos para transferência de tecnologias, tais como, dias de campo, encontros técnicos, palestras, etc. Foi citado também o apoio de entidades como SENAR, SEBRAE, Ministério da Agricultura. Rômulo Marques citou a importância da auto sustentação da FUNDETEC e a necessidade de contratação de um técnico para agilização dos projetos. Carlos Sedyama informou que as fundações cobram 5% do valor do projeto gerando o convênio com instituições públicas e 10% quando é com instituições privadas. Segundo Morethson Resende a Fundação da EMBRAPA cobra de 10 a 15% dependendo do envolvimento da instituição com o projeto. Rômulo Marques levantou a idéia de repasse de recursos das empresas privadas com possibilidade de rebate no imposto de renda, entretanto, Alexandre Ramos informou que isto só é possível se a FUNDETEC atuar como interveniente e para que o rebate do imposto de renda aconteça, é necessário o reconhecimento a nível de pelo menos 02 (duas) instituições estatais (municipal, estadual ou federal). Foi levantada por Gualter Oliveira, a hipótese de fuga dos interessados devido às altas taxas. Segundo Carlos Sedyama e Morethson Resende, existe, por parte das entidades financiadoras, maior interesse de repasse de recursos por intermédio das fundações, devido à menor burocracia. Sendo levantado portanto um debate, em que concluiu-se que a FUNDETEC deve-se envolver no controle financeiro dos projetos. Rogério Silva ficou de repassar para a FUNDETEC uma cópia do estudo da lei 8.661, que trata de investimentos em pesquisa com rebate no imposto de renda, com financiamentos pela FINEP. Carlos Sedyama se propôs a repassar a cópia via FUNARBE. Expedito Ferreira lembrou que a FAPEMIG deve ser retirada do Conselho Curador da FUNDETEC, pois, por lei não é permitido. Em substituição à FAPEMIG no Conselho Curador, entre a Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais. Silas pereira sugeriu a participação da FUNDETEC num programa de implementação de packinhouses na região, junto à Secretaria da Agricultura do Estado. Rômulo Marques destacou a importância da EMATER nas atividades regionais principalmente na participação do protocolo de intenções. Carlos Sedyama enfatizou a importância do setor agropecuário, e que a pesquisa tem como primeiro e grande beneficiado, o produtor rural que a utiliza logo, o segundo beneficiado é o consumidor e o grande prejudicado é a grande massa de produtores que adota a tecnologia atrasadamente, sendo que o consumidor final é sempre beneficiado. Ele também lembrou que a FUNDETEC deveria contactar os futuros candidatos políticos para conscientização da necessidade desse órgão. Em seguida o vice reitor da UFV, Professor Carlos Sedyama, agradece a presença de todos e encerra os trabalhos cuja ata redigida por mim, Flávio Gonçalves Oliveira, Secretário "Ad Doc", segue com a lista de presença assinada pelos presentes à reunião.